

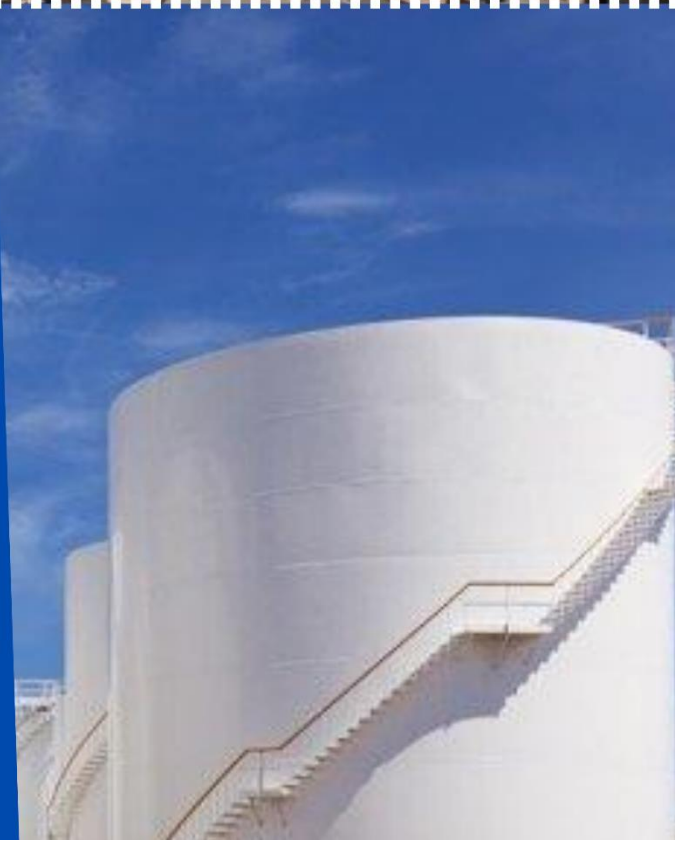


**ABTL**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE  
TERMINAIS DE LÍQUIDOS

**Clipping Diário**

**Quarta-Feira | 24.04.24**



# Porto de Santos movimentou 16 milhões de toneladas em março e bate novo recorde

PLATAFORMA: SANTA PORTAL | CADERNO: ONLINE | 24.04.24

O Porto de Santos movimentou em março 16 milhões de toneladas de mercadorias, registrando a melhor marca para esse período e ficando 5,0% acima do apurado no ano passado (15,3 milhões de toneladas). Esse desempenho elevou em 15,9% o movimento acumulado no primeiro trimestre que soma 42,3 milhões de toneladas, também recorde para o período.

Mais uma vez o açúcar destaca-se, com 1,9 milhão de toneladas (+95,6%) no mês e 6,1 milhões de toneladas no acumulado do ano (+97,8%); seguida pela carga containerizada que somou, em março, 454.645 TEU (medida equivalente a um contêiner de 20 pés), mais 21,6%, e 1,2 milhão de TEU no acumulado do ano (+20,6%).

As carnes, o café em grãos e o farelo de soja também apresentaram bom desempenho, com aumento de, respectivamente, 46%, 39,2% e 1,4% no mês e 22,1%, 49,6% e 17,3% no acumulado do ano. Entre os líquidos a granel destacou-se o óleo diesel e gasóleo, com crescimento mensal de 241,4% (272,3 mil toneladas) e anual de 197,0% (672,7 mil toneladas).

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, revela que a previsão é encerrar o ano com 23,5 milhões de toneladas de açúcar embarcadas, 31,9 milhões de toneladas de soja e 20,2 milhões de toneladas de milho. Pomini explica que “a infraestrutura para atendimento às safras agrícolas está em expansão no complexo portuário de Santos. Players multinacionais de alimentos vêm fazendo investimentos na capacidade do Porto para movimentação de grãos”.

No geral, os embarques atingiram no mês, 12,3 milhões de toneladas, um crescimento de 5,5% e no acumulado do ano, com 31,1 milhões de toneladas, ficando 17,6% acima do mesmo período de 2023. Já as descargas somaram 3,7 milhões de toneladas, ficando 3,3% acima do apurado em março do ano anterior e o acumulado no trimestre atingiu 11,1 milhões de toneladas, também apresentando crescimento de 11,5%.

Os granéis sólidos somaram no mês 8,5 milhões de toneladas (+5,1%) e no acumulado do ano 21,2 milhões de toneladas (+11,2%), melhor marca para o período. Já os granéis líquidos atingiram 1,7 milhão de toneladas em março (+2,0%) e no trimestre 4,9 milhões de toneladas (+11,8%), também a melhor marca acumulada no período.

A atracação de navios nos 3 primeiros meses do ano atingiu 1.381 embarcações, crescimento de 7,7%.

## Corrente Comercial

A participação acumulada do Porto de Santos na corrente comercial brasileira apresentou crescimento ao atingir 29,3% frente ao mesmo período do ano anterior (27,9%). Cerca de 16,6% das transações comerciais nacionais com o exterior tiveram a China como país parceiro. São Paulo, com 34,5%, permanece como o Estado com maior participação nas transações comerciais com o exterior, por Santos.



# Comissão de Infraestrutura volta a debater combustíveis do futuro nesta quinta

PLATAFORMA: PORTOS E NAVIOS | CADERNO: ONLINE | 24.04.24

A Comissão de Infraestrutura da Câmara faz nesta quinta-feira (25), às 9h, a segunda audiência pública para debater o Projeto de Lei (PL) 528/2020, conhecido como projeto dos combustíveis do futuro, com enfoque no biogás. O texto prevê a criação dos programas nacionais de diesel verde, biometano e combustível sustentável para aviação, além do aumento da mistura de etanol e de biodiesel à gasolina e ao diesel.

O relator da proposta é o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), que propôs o debate. O projeto de lei, já aprovado na Câmara, é considerado uma das prioridades do Senado para o ano de 2024.

O debate contará com as presenças, já confirmadas, dos seguintes convidados: presidente da Abiogás (Associação Brasileira do Biogás), Renata Isfer; presidente-executivo da Abividro (Associação Brasileira das Indústrias de Vidro), Lucien Belmonte; diretora da Secretaria do Desenvolvimento, Indústria e Comércio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Margarete Gandini; superintendente de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Davi Bomtempo; diretor técnico e comercial da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás), Marcelo Mendonça; presidente da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), André Passos Cordeiro.

A comissão ainda aguarda a confirmação de convites encaminhados a representantes do Ministério da Fazenda, do Ministério de Minas e Energia, da Petrobras e do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP).

A primeira audiência pública sobre o PL 528/2020 foi feita pela CI em 16 de abril, com a participação de representantes da Petrobras, da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustível e de Lubrificantes (Sindicom), da Confederação Nacional do Transporte (CNT), do Ministério da Fazenda e do Ministério de Minas e Energia. Também participaram representantes da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), da União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio), da Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (Aprobio) e da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica).

# Aprofundamento do canal de Santos é visto como fundamental para maior eficiência

PLATAFORMA: BE NEWS | CADERNO: ONLINE | 24.04.24

O último painel técnico da programação de 2024 do Santos Export – Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, discutiu o planejamento visando o aprofundamento do canal aquaviário do Porto de Santos (SP), pensando não somente na chegada de navios maiores, mas também na maior eficiência das operações portuárias.

O presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Régis Prunzel, classificou que a dragagem do canal será de extrema importância para otimização e alta eficiência das atividades no cais santista.

“Eu penso que o aprofundamento do canal vai tirar muito os gargalos de Santos. Não somente para receber navios maiores, mas isso permite que os navios menores não dependam da manobra dessas maiores embarcações. Com isso, dependendo da maré alta, acaba se criando uma fila de navios esperando, e as operações de saída e entrada de embarcações precisam ter um calado maior para uma melhor velocidade”, comentou.

Prunzel pontuou que o desafio da Autoridade Portuária, de aprofundar o canal do porto para 17 metros é um grande desafio.

“É um grande desafio. Temos um horizonte com a questão do aprofundamento. Depois, vamos ter o desafio da manutenção desse calado, porque atualmente os terminais portuários já possuem habilidade de realizar esse trabalho no calado atual”, disse.

O diretor de Gestão e Modernização Portuária da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fábio Lavor, disse que o aprofundamento do canal de Santos irá acontecer no momento certo, mas chamou atenção para o aumento de custos.

“Todos nós aqui gostaríamos de ter um canal com 18, até 19 metros. Mas temos que lembrar que tudo isso tem um custo. Quanto mais profundo o canal, maior a taxa de segmentação, maior o custo de dragagem de manutenção. Mas, de fato, hoje não tem mais dúvidas, temos que falar em 17 metros no canal de Santos”, disse.

Na contramão do executivo do Ministério de Portos e Aeroportos, o presidente do Sopesp acredita que os valores a mais tratam-se de investimentos importantes para as operações.

“Há o aumento de cargas, onde se aumenta eficiência, e isso não necessariamente significa ter um custo maior. Estamos falando em receber navios maiores, fazendo com que o calado maior proporcione uma operação mais rápida. Eu olharia isso como investimentos, não como custo adicional, uma questão estratégica”, completou.

O painel contou com as presenças do diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Rafael Vitale, e do diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery.

O Fórum Santos Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News. A transmissão é feita ao vivo e com imagens pela TV BE News, através de seu canal no Youtube (@tv\_benews).